

Cantar dos Reis - Barbacena, Elvas

Síntese dos dados de inventário e fotografias

MEMÓRIA IMATERIAL/IELT
www.memoriamedia.net

2014



Resumo

Cantar dos Reis – Barbacena, Elvas

Na noite de 5 de Janeiro um coro com cerca de 25 homens de Barbacena, concelho de Elvas, trajados com capote alentejano e boina cumprem a tradição do Cantar dos Reis.

O grupo desloca-se cantando de casa em casa na localidade de Barbacena. Os moradores oferecem como recompensa algum dinheiro, vinho e produtos alimentares.

Segundo testemunhos de alguns dos mais velhos elementos do grupo e dos moradores de Barbacena esta tradição já existia, pelo menos, na época dos bisavôs. Nessa altura vários grupos (com seis a sete homens) cantavam na localidade e pelos montes, só começavam a cantar a partir da meia-noite.

Em 2014 os cantares começaram ao meio-dia na Igreja à volta do presépio, depois no largo da Vila, no Lar de Barbacena, nos lares de Vila Fernando e terminam à noite num percurso pelas principais ruas de Barbacena.

Registo: União das Freguesias Barbacena e Vila Fernando, concelho de Elvas 2013.

Caracterização

Canto polifónico executado em grupo e sem instrumentos (cante alentejano) na noite de 5 de Janeiro por cerca de 25 homens de Barbacena, concelho de Elvas, cumprindo a tradição do Cantar dos Reis.

Vestidos com o tradicional capote alentejano e a boina, o grupo que canta de casa em casa é composto pelo Ponto, o Coro, o Falsete e o elemento que faz a Desgarrada (os elementos que fazem estas vozes vão rodando, não são sempre os mesmos).

O grupo começa por se juntar à casa de um dos moradores, o Ponto bate à porta e pergunta: "Dá licença que cante os Santos Reis?"

A porta mantém-se fechada e esperam a resposta. Do lado de dentro da casa o dono aceita ou não que cantem. Usualmente a resposta é positiva, só é negativa caso algum familiar tenha falecido. Segundo o testemunho de Manuel Rolhas, um dos mais idosos elementos do grupo, há cerca de sessenta anos, como existiam vários grupos a cantar, algumas famílias recusavam o segundo ou terceiro grupo.

Mantendo a porta fechada o morador aceita ouvir o cantar e o Ponto começa acompanhado depois pelo Coro. O Falsete prolonga a última sílaba do segundo verso e depois de todos os versos cantados o elemento da Desgarrada pede a esmola:



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cidade-Quartel Fronteiriça
de Elvas e suas Fortificações
inscrita na Lista do
Património Mundial em 2012

Ponto:

Quais foram os três cavalheiros
Ai que fizeram, fizeram sombra no mar(i)

Coro

Quais foram os três cavalheiros
Ai que fizeram, fizeram sombra no mar(i) (o **Falsete** prolonga a última sílaba)

Ponto

Foram os três do oriente
Ai que Jesus, que Jesus foram achar(i)

Coro

Foram os três do oriente
Ai que Jesus, que Jesus foram achar(i) (o **Falsete** prolonga a última sílaba)

Ponto

Foram achar em Belém
Ai de vestido, de vestido no altar(i)

Coro

Foram achar em Belém
Ai de vestido, de vestido no altar(i) (o **Falsete** prolonga a última sílaba)

Ponto

S. João ajuda à missa
E S. Pedro, S. Pedro mudou o missal(i)

Coro

S. João ajuda à missa
E S. Pedro, S. Pedro mudou o missal(i) (o **Falsete** prolonga a última sílaba)

Ponto

Missa nova quer dizer(i)
Ai missa nova, missa nova quer cantar(i)

Coro

Missa nova quer dizer(i)
Ai missa nova, missa nova quer cantar(i) (o **Falsete** prolonga a última sílaba)

Ponto

Levantai pombinha branca
Ai do lugar, do lugar a onde estais

Coro

Levantai pombinha branca
Ai do lugar, do lugar a onde estais (o **Falsete** prolonga a última sílaba)

Ponto

Vinde dar a santa esmola
Ai em louvor, em louvor de mães e pais

Coro

Vinde dar a santa esmola
Ai em louvor, em louvor de mães e pais (o **Falsete** prolonga a última sílaba)

Ponto

Senhores que nos estais ouvindo
Ai tenham glórias, tenham glórias infinitas

Coro

Senhores que nos estais ouvindo



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
Cidade-Quartel Fronteiriça de Elvas e suas Fortificações inscrita na Lista do Património Mundial em 2012

Ai tenham glórias, tenham glórias infinitas (o **Falsete** prolonga a última sílaba)

Ponto

A esmola não é para nós
Ai é para, é para as almas benditas

Coro

A esmola não é para nós

Ai é para, é para as almas benditas (o **Falsete** prolonga a última sílaba)

Desgarrada

Ai casa nobre e gente honrada

Vive da casa o patrão

ai ai ai ai

Ai a sua alma será guiada
e pró reino da salvação

ai ai ai ai

Ai aonde estão primos e irmãos?

A onde está toda a parentrêda^[1]?

ai ai ai ai

Ai eu canto com devoção

E cantarei a noite inteira

ai ai ai ai

Coro

E disse

Em cada casa o Ponto e o Coro cantam sempre os mesmos versos, o Falsete também repete sempre a mesma atuação. O elemento da Desgarrada pode alterar o pedido da esmola, por exemplo, é frequente utilizar o nome do dono da casa e cantar:

(no caso do dono se chamar Manuel)

“Manuel és padroeiro

A sua senhora também

Vem nos dar a santa esmola

Por alma por quem no céu tem”.

Depois do pedido da esmola o dono da casa abre a porta e oferece vinho, dinheiro ou produtos regionais (como enchidos ou queijos). O que é recolhido é usado para um almoço ou jantar do grupo. Alguns dos residentes recebem o grupo com a mesa posta. A ronda termina pelas duas da manhã com a tradicional açorda alentejana com ovo feita por alguns elementos do grupo.

Os elementos mais idosos recordam que quando começaram a cantar os reis, há mais de sessenta anos, as pessoas nunca davam dinheiro. Na altura matava-se o porco e oferecia-se os enchidos – chouriços, morcelas -, pão e queijo.

Programa do Cantar dos Reis de 2014

“Pelas 12H00 cantares na Missa celebrada na Igreja Matriz de Barbacena.

Às 16H00 no Lar de Barbacena.

Às 17H00 no Lar do Cofre de Previdência de Vila Fernando.



Às 17H30 no Lar José Rondão Almeida em Vila Fernando.
 Pelas 21H00 cantares por toda a localidade de Barbacena”

Origem/historial

Os elementos mais idosos recordam que quando começaram a cantar os reis, há mais de sessenta anos, as pessoas nunca davam dinheiro. Na altura matava-se o porco e oferecia-se os enchidos – chouricos, morcelas -, pão e queijo. Também recordam que chegou a existir um grupo feminino do Cantar dos Reis.

O grupo atual tem cerca de 25 elementos e só se juntam para cantar no dia dos Reis (nunca ensaiam). No dia da Festa de S. Sebastião em Barbacena (no dia 20 de Janeiro, se calha a um domingo ou então o domingo mais próximo dessa data) juntam-se para confraternizar, numa adega no Largo do Pelourinho, largo onde se realiza a festa depois da Procissão de São Sebastião - o leilão de fogachas, a venda dos bolinhos de S. Sebastião e o baile com a Banda Filarmónica.

[\[1\]](#) Parenteada



Organização
 das Nações Unidas
 para a Educação,
 a Ciência e a Cultura



Cidade-Quartel Fronteiriça
 de Elvas e suas Fortificações
 inscrita na Lista do
 Património Mundial em 2012



Grupo do Cantar dos Reis de Barbacena, Elvas



Grupo do Cantar dos Reis de Barbacena, Elvas



Cantar dos Reis - à porta de um dos moradores de Barbacena



No final do cante, o dono da casa abre a porta e oferece a esmola



Manuel Rolhas, um dos elementos do grupo



Um café que recebeu o grupo com a mesa posta